

LUS 013

Bento Luís Viana

“Ode à Regeneração de Portugal, em
24 de Agosto de 1821”

[selecciones]

1821

Cítese como: Bento Luís Viana. “Ode à Regeneração de Portugal, em 24 de Agosto de 1821”.1821. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 013. <http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)

TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 013

Viana, “Ode à Regeneração de Portugal” (1821)

Como engraçada vem a roxa Aurora
Co’ as niveas mãos abrindo as Phébas portas!
Que alegres cantão n’esse ameno prado,
Os leves roussinóes, as lindas aves!
Ao trépido rugir do fresco arroio,
Que doce enleio a mente m’embevece!...
Qual Genio m’encordôa,
E me força a pulsar a eburnean Lyra?

(...)

“Ludibrio mesmo de crueis tyrannos,
“Ullysea espantou a Europa, o Mundo!
“Da Victoria venceo o audaz mimoso,
“As sempre vencedoras Gallas Hostes.
“Que illustre da oppressão se livra alheia!
“Que egregia traga o seu feroz Destino!...
“Oh Despotas malvados!
“Hum Numen contra vós sopesa o raio!

“O Rei dos Reis em èrma Ilha acaba¹,
“A Iberia, e Lysia, libertadas vendo...
“De Monarchas não vem taes dons aos Povos!
“São mortes, são prizões dos Reis os mimos.
“Qual nas unhas o abutre empolga a victima,
“Palpitante lhe rasga o innoxio peito,
“Não o commovem gritos,
“Sitibundo se farta em quente sangue;

(...)

¹ Napoleão